

# leia

boletim informativo do Siresp

nº 383

Edições às Segundas e Quintas

Cadeia Petroquímica e do Plástico, Economia e Política, Sustentabilidade, América Latina e Mundo • 31 de Agosto de 2009 • Ano 4

## Cadeia Produtiva

### Quattor conclui ampliação em setembro

A Quattor conclui, em setembro, a ampliação de seu polo petroquímico em Mauá, no ABC paulista, que a levará a produzir mais 250 mil toneladas de etileno (ou eteno) e a mesma quantidade em polietileno. Nessa nova etapa, usará também como matéria-prima gases de refinaria, fornecidos pela Petrobras. O investimento total, que incluiu também aumento na capacidade de produção de polipropilenos e insumos químicos, chegou a R\$ 2,3 bilhões, o maior da indústria petroquímica nos últimos anos. Como o mercado já se recuperou, aqui e no exterior, a Quattor registrou um crescimento de 20% da sua receita líquida no segundo trimestre. A empresa é uma associação da Unipar (60%) com a Petrobras (40%). Informou O Globo.

## Negócios para o Plástico

### Comércio faz estoque à espera da volta do IPI

O varejo de eletrodomésticos já começa a fazer estoques preventivos para escapar da alta de preços das geladeiras, máquinas de lavar e dos fogões (equipamentos que levam plásticos em sua fabricação), com o fim da redução do Imposto sobre Produtos Industrializados (IPI) previsto para 1º de novembro. As concessionárias de veículos, por sua vez, pretendem continuar absorvendo a alta gradual do IPI dos carros. O temor do comércio é que, com o imposto integral, o ritmo de vendas tenha alguma queda no fim de ano, o melhor período de faturamento para os lojistas. "Estamos tentando fazer algum estoque de linha branca. Fica difícil saber o que vai acontecer depois do fim da queda do IPI e com a proximidade do Natal", afirma o diretor comercial das Lojas Colombo, Gladimir Somacal. A rede ampliou entre 25% e 30% as encomendas de fogões, geladeiras e máquinas de lavar para os próximos dois meses. "Sem o fim da queda do IPI, as encomendas seriam 10% maiores", diz o executivo. A intenção é continuar vendendo sem imposto em novembro e dezembro. A mesma estratégia é adotada pelas Lojas Cem. "Já estamos planejando comprar um pouco mais de eletrodomésticos", conta o supervisor geral da empresa, José Domingos Alves, sem revelar o tamanho do aumento. Já a Insinuante, líder no Nordeste, acha arriscado formar estoques com juros ainda elevados. "Não é boa estratégia especular com estoques", afirma o diretor comercial, Rodolfo França Jr. Ele pretende ampliar em 15% as encomendas de produtos da linha branca para o Natal, se a redução do IPI for mantida no último bimestre. Informou O Estado de S. Paulo.

## Movimentos da Indústria

### Alagoas cresce com a vinda de novas indústrias de plástico

O Estado de Alagoas vive um novo momento do ponto de vista da expansão industrial. Desde o início da atual gestão, foram instaladas 22 indústrias de médio e grande porte, com a geração de 10 mil empregos diretos. O governador Teotonio Vilela Filho tem participado de eventos em diferentes partes do Brasil para consolidar a atração de novos empreendimentos. A atração de novas indústrias tem sido registrada desde o início do governo, marcado pela participação de destaque do Estado de Alagoas na maior feira da América Latina do setor plástico, a Brasilplast. Com estande oficial e as presenças do governador do Estado, o secretário do Desenvolvimento Econômico, Energia e Logística, Luiz Otavio Gomes, o presidente da Federação das Indústrias de Alagoas, José Carlos Lyra, o superintendente do Sebrae/AL, Marcos Vieira, e a diretoria da Braskem, Alagoas conquistou credibilidade e atraiu assim novos empreendimentos do setor. Nesse processo de atração, a Cadeia Produtiva da Química e Plástico (CPQP) se destacou. Fiabesa Alagoas, Corr Plastik Industrial do Nordeste, Nordeplast Indústria e Comércio de Plástico, BBA Nordeste Indústria (containers flexíveis), Plastkit Indústria de Plásticos, Alaplásticos Indústria (beneficiamento de materiais plásticos), Vetor Plásticos, Plastmar, e Indústria Vicentin são algumas das indústrias de médio e grande porte do setor plástico em implantação em Alagoas. Informou o Alagoas em Tempo Real.

### Recuperação da indústria de SP atinge 70% dos setores

A indústria paulista tem mostrado sinais mais consistentes de recuperação, mas sua retomada deverá ser mais lenta do que o recuo registrado no auge da crise. A análise foi feita na última quinta-feira (27) pela Federação das Indústrias do Estado de São Paulo (Fiesp), logo após a divulgação do Indicador do Nível de Atividade (INA) de julho. O indicador, que mede o desempenho da indústria de transformação paulista, subiu 4% em julho, em relação ao mês anterior, na série sem ajuste sazonal. Considerando o ajuste sazonal, a atividade da indústria aumentou 2% na comparação entre junho e julho. Nos sete primeiros meses do ano, o INA diminuiu 12,8%, ante o mesmo intervalo de 2008. No confronto com julho de 2008, o INA caiu 9,4%. Nos últimos 12 meses, caiu 7,9%. O índice de julho sinalizou um "bom desempenho" das atividades industriais no Estado, na opinião do diretor do Departamento de Pesquisas Econômicas da Fiesp, Paulo Francini. A reativação da indústria paulista também é evidenciada pelo nível de utilização da capacidade instalada (Nuci) sem ajuste sazonal, que atingiu o patamar de 81,6% em julho, o mais alto desde novembro do ano passado, quando chegou a 81,96%. Além disso, dos 17 setores acompanhados pela Fiesp, 70,6% apresentaram crescimento das atividades no período, mesmo percentual registrado em junho. Informou o Valor Econômico.

### Produção industrial sobe 2,2% em julho ante junho, diz IBGE

A produção industrial subiu 2,2% em julho ante junho, na série com ajuste sazonal, divulgou hoje (31) o IBGE. O resultado veio acima do teto das estimativas dos analistas ouvidos pelo AE Projeções, que previam uma expansão entre 0,30% e 2,00%, com mediana em 1,50%. Na comparação com julho do ano passado, a produção caiu 9,9%. Neste confronto, as estimativas do AE Projeções apontavam uma variação de -12,00% a -8,80%, com mediana em -10,60%. No ano, a produção acumula queda de 12,8% em relação ao mesmo período do ano passado e em 12 meses, recuo de 8%. O índice de média móvel trimestral da produção industrial sobe 1,3% no trimestre encerrado em julho ante o terminado em junho. A produção de bens de capital, indicador de investimentos, subiu 1,4% em julho ante junho, divulgou o IBGE. Na comparação com julho do ano passado, a produção de bens de capital caiu 23,9%. Este ano até julho, houve queda de 23,1% em relação ao mesmo período do ano passado e nos 12 meses até julho a retração foi de 10,1%. Informou O Estado de S. Paulo.





# leia!

boletim informativo do Siresp

## Sustentabilidade

### Estímulo à reciclagem energética

A Política Nacional de Resíduos Sólidos, que será aprovada pelo Congresso Nacional até o ano que vem, deverá incluir a reciclagem energética como uma solução para a destinação final do lixo urbano, segundo o presidente da Plastivida Instituto Sócio Ambiental dos Plásticos, Francisco de Assis Esmeraldo. A tecnologia utiliza os resíduos que não conseguem ser reaproveitados no processo de reciclagem mecânica para a geração de energia térmica e elétrica. A alternativa de geração de energia resolveria ao mesmo tempo dois grandes problemas das grandes cidades: energia e destinação final do lixo. Atualmente são produzidos cerca de 61,6 milhões de toneladas de lixo urbano/ano. Deste total, 51 milhões de toneladas são coletados e vão pra aterros sanitários (70%) e para lixões (30%). Os 10 milhões restantes vão pra natureza. Para Esmeraldo, o Brasil está muito atrasado no que diz respeito a reciclagem energética e o lixo continua sendo um dos mais graves problemas ambientais existentes hoje. A recuperação de energia em processos de tratamento térmico do lixo urbano já é uma realidade em vários países do mundo. Cerca de 150 milhões de ton/ano de lixo urbano são destinados em mais de 850 instalações de combustão com geração de energia, adequadas às normas ambientais. São 35 países que utilizam essa tecnologia, gerando mais de 10.000MW de energia. Países como a Suíça e Estados Unidos já adotaram a política de reaproveitamento. No Japão, por exemplo, 90% do lixo produzido no país é destinado à geração de energia já transformam seu lixo em energia. A expectativa é que até o ano que vem, seja instalada a primeira térmica movida a lixo do país. A Associação Brasileira de Empresas de Limpeza e Resíduos Especiais (Abrelpe) firmou convênio com a Plastivida para estudar a viabilidade da reciclagem energética no Brasil. Os trabalhos envolverão avaliação econômica e política. Nas contas da Abiquim, 1 kg de plástico tem energia equivalente a 1kg de combustível mineral. Somente 6% do lixo do país é formado por descarte de plástico. "Resíduos domésticos produzidos em cada lar durante um ano são suficientes para fornecer energia para 500 banhos ou mais de 5 mil horas de TV", explica o conselheiro da Associação Brasileira da Indústria Química (Abiquim) e presidente da Quattor, Vítor Mallmann. Informou a Brasil Energia.

### Blitz para reciclagem e reuso de embalagens em São Paulo

A Secretaria do Verde e do Meio Ambiente de São Paulo está fazendo uma blitz e intimando empresas como Coca-Cola, AmBev, Shell, Petrobras e Colgate a fazerem um balanço do que ocorre com as embalagens de seus produtos comercializados em São Paulo. É que começou a valer a lei que torna obrigatório, na cidade, que distribuidoras de bebidas, óleos combustíveis, lubrificantes, cosméticos e produtos de higiene e limpeza providenciem neste ano 50% de reuso, reciclagem ou compra de embalagens. As empresas que não prestarem informações em sete dias estão sujeitas a multas de até R\$ 250 mil. Outras companhias serão visitadas nas próximas semanas. Informou a Coluna da Mônica Bergamo da Folha de S. Paulo.

### Carpets feitos de fibra de nylon de garrafas PET

A Innovativ Plastics, empresa petroquímica saudita, informa ter desenvolvido uma resina de politereftalato de etila (PET) capaz de garantir cor vibrante e resistência permanente contra machas em carpetes modulares, feitos de fibra de nylon pós-consumo. O novo produto é composto por 65% de garrafas PET reaproveitadas, usadas na produção de polibutileno tereftalato (PBT). No processo de produção, acontece a redução em até 75% das emissões de CO2, volume bem menor do que o produzido na fabricação da resina PBT convencional. Agora, a empresa trabalha no sentido de adaptar a nova resina para novos setores do mercado, como o automotivo, o de transportes e o de produção de gabinetes para equipamentos médicos. Informaram Agência Estado e Envolverde.

### Sindicato gaúcho vai defender o plástico

O Sindicato da Indústria de Material Plástico do Estado do Rio Grande do Sul (Sinplast) aproveitou a Agas 2009, que se iniciou no dia 25, para um contra-ataque em defesa do plástico. O sindicato levou ao evento o projeto Sustenplast RS – Plástico com Inteligência, que ressalta a utilidade do material. A intenção foi mostrar que o vilão da história não é o plástico e sim o descarte inadequado. Informou o Correio do Povo (RS).

## Política e Economia

### Definições do pré-sal

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva acabou cedendo à pressão dos estados produtores de óleo - Rio, SP e ES. O anúncio oficial do novo modelo regulatório do setor ocorre hoje (31) em cerimônia pomposa. Para o evento no Centro de Convenções Ulysses Guimarães, foram convidadas três mil pessoas. Lula queria uma partilha dos royalties igual para todos os estados. Mas, os governadores do Rio, Sérgio Cabral, do ES, Paulo Hartung, e de SP, José Serra, fincaram pé na compensação aos estados produtores. Nas áreas já licitadas por regime de concessão, as regras da distribuição dos royalties continuam como estão. A proposta do governo será lançada na forma de três projetos: um criando a nova estatal do pré-sal; outro alterando o modelo de contrato de concessão para um sistema de partilha, com as regras de transição do modelo atual para o novo; e o último sobre a criação de um Fundo Social para gerir e distribuir os recursos. As propostas seguirão para o Congresso hoje (31) mesmo, em regime de urgência constitucional, o que dá aos parlamentares o prazo máximo de 90 dias para aprovar a matéria - 45 dias na Câmara e 45 dias no Senado. Aliados e adversários de Lula avaliam que o governo conduziu mal a negociação. Primeiro, por não ter chamado nenhum setor para opinar sobre o modelo e, segundo, por começar pressionando o Congresso a concluir, em três meses, a análise e a votação de projetos, que o governo levou mais de um ano para elaborar. Ele ficou exposto à pressão dos governadores, que exigiram, e levaram um tratamento "diferenciado" na partilha dos royalties. Aliados e adversários do Planalto no Congresso também reclamam da pressão do governo, em remeter ao Legislativo, uma proposta que não foi debatida com a sociedade. O setor industrial ficou tão insatisfeito por não ter sido ouvido, que seus representantes enviaram mensagens pela internet aos governadores do RJ, ES e SP agradecendo-os pela interferência. Apartada das discussões, a indústria vem trabalhando nos bastidores para fazer reserva doméstica de mercado. Informou O Estado de S. Paulo.

### Para a Basf o dólar caro é um doce veneno

O alemão Rolf-Dieter Acker, presidente na América do Sul da maior empresa química do mundo, a Basf, tem uma visão incomum da economia brasileira. Como executivo de uma companhia que atua em diversos segmentos, da construção civil ao agronegócio, e tem um faturamento regional de US\$ 2,1 bilhões, ele comemora a valorização do real, critica o "imediatismo" dos exportadores e defende no meio corporativo uma postura mais de longo prazo. "A valorização da nossa moeda indica que a economia vai bem. Torcer pelo dólar é um erro. Dólar caro é um doce veneno", afirma o executivo. Essa postura polêmica se repete há quase uma década. Não por acaso, Acker é tido no meio corporativo como um guru em economia sul-americana. Em 2008, o setor agro cresceu 27%, com vendas de 769 milhões de euros, e o de tintas, 13%. "Se o dólar cai, é sinal de que está entrando moeda estrangeira na economia, de que o consumo interno deve crescer e de que há a chance de investir na modernização dos processos produtivos e aumentar a produtividade e, por consequência, a competitividade", diz Acker. Para ele, uma moeda forte é bom sinal, significa a volta da confiança e bom cenário para a indústria e para os investimentos. Informou a revista Istoé Dinheiro.

### Renda fixa sobrevalorizou real, diz Fiesp

A moeda brasileira costuma derreter sob o impacto de turbulências econômicas mundiais - do crash de 1929 ao colapso da Rússia, em 1998. Foi o que ocorreu no início da atual crise, em setembro do ano passado, após a quebra do banco de investimentos Lehman Brothers: a cotação do dólar, que estava em R\$ 1,55, pulou para uma faixa que variou entre R\$ 2,30 e R\$ 2,50. No entanto, entre maio e agosto passados, a moeda brasileira voltou a se valorizar em relação ao dólar, de R\$ 2,21 chegou à cotação de R\$ 1,84. Como explicar esse movimento? Para o Banco Central brasileiro e analistas de bancos privados, ele decorreu da recuperação parcial do preço de commodities exportadas pelo país e de virtudes da política econômica ativa do governo. Mas um estudo inédito da Federação das Indústrias do Estado de São Paulo (Fiesp) mostra que o real se valorizou porque os investidores internacionais teriam voltado a colocar dinheiro em títulos públicos atrás do diferencial entre o juro alto no Brasil e as baixas taxas estrangeiras. O estudo baseia sua conclusão no fato de que o fluxo financeiro para títulos de renda fixa se acelerou nos meses em que a taxa de câmbio se apreciou, enquanto outros tipos de investimentos perderam o gás. Isso provaria a tese de que são eles um dos principais fatores por trás da apreciação da taxa de câmbio brasileira. O trabalho foi preparado pelo departamento de comércio exterior da Fiesp e vai constar do primeiro número de um boletim quinzenal de avaliação da taxa de câmbio. Informou a Folha de S. Paulo.

## América Latina

### BR afirma que segue atenta à PDVSA

O presidente da Petrobras Distribuidora (BR), José Lima de Andrade Neto, afirmou, na sexta-feira (28), que a companhia segue atenta aos movimentos de concorrentes e afirmou que está "olhando" para o interesse da venezuelana PDVSA, de distribuir derivados no Norte e Nordeste do Brasil. "Toda empresa que está em um ambiente competitivo, obviamente monitora os movimentos e o que os concorrentes estão fazendo", disse Lima. Com apenas uma semana no comando da BR Distribuidora, o executivo afirma que não haverá mudança no rumo tomado pela subsidiária da Petrobras. Informou o Valor Online.

### Venezuela no Mercosul

O atraso na aprovação da adesão plena da Venezuela ao Mercosul não impedirá que o governo de Caracas siga impulsionando a integração regional, insistiu hoje (31) o presidente do país, Hugo Chávez. Chávez disse em 16 de maio que seu Governo estará "à espera sinstre" da entrada plena da Venezuela ao Mercosul, paralisada desde 2006 pelos Parlamentos do Brasil e Paraguai. Enquanto se aprova definitivamente o convênio de adesão, o Governo venezuelano "não freia" seu trabalho para avançar na integração com os países-membros do Mercosul: Argentina, Brasil, Paraguai e Uruguai, disse o líder. A adesão plena da Venezuela ao Mercosul "não é um tema de conversa dos presidentes", disse Chávez ontem (30), pois a esse nível "já fizemos nosso trabalho e os congressos estão pendentes de tomar uma decisão". Informaram a EFE e o G1.





# leia

boletim informativo do Siresp

## Mundo

### Oposição obtém vitória histórica no Japão

A oposição japonesa conquistou ontem (31) quase dois terços da Câmara dos Deputados, na maior reviravolta eleitoral do país desde a Segunda Guerra Mundial. A apuração não havia terminado ao fechamento desta edição, mas meios de comunicação japoneses previam que o centrista Partido Democrata do Japão (PDJ) ocupará 308 assentos do Parlamento (de um total de 480), quase triplicando os 112 deputados que tinha na atual composição. Seu líder, Yukio Hatoyama, 62, se tornará premiê em duas semanas. O conservador Partido Liberal Democrata (PLD), que governou o país por 54 dos últimos 55 anos (a exceção foi um breve período em 1994), perdeu, por sua vez, quase dois terços das cadeiras que tinha no Parlamento, recuando de 303 para 119. A crise econômica é considerada a maior culpada pela derrocada governista, principalmente por conta da queda das exportações para os mercados americano e europeu. Quatro dos últimos cinco trimestres tiveram queda no PIB, e o desemprego é um dos mais altos em 30 anos. Informou a Folha de S. Paulo.

## Cotação

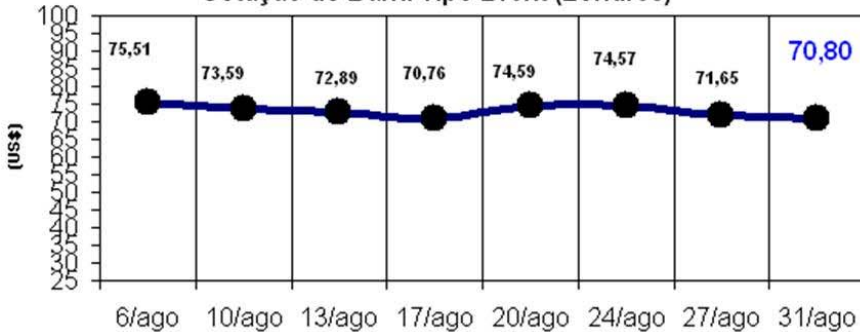
### Petróleo cai com pessimismo após queda na China

Os contratos futuros do petróleo são negociados em baixa pressionados pelo sentimento negativo que circula nos mercados acionários, depois de a Bolsa chinesa amargar profundas perdas hoje (31). O movimento de venda nas bolsas provoca queda do euro, de investidores que fogem do risco, o que também prejudica os preços do petróleo. O contrato futuro do petróleo tipo WTI com vencimento em outubro caía 2,38% para US\$ 71,02 o barril, na Bolsa Mercantil de Nova York (Nymex, na sigla em inglês) eletrônica. O contrato futuro do petróleo tipo Brent com vencimento em outubro recuava 2,78%, para US\$ 70,80 o barril, em Londres. Informaram agências internacionais.

Cotação do Barril Tipo WTI (Nova York)



Cotação do Barril Tipo Brent (Londres)



## Agenda

### Agenda econômica

Os números da produção industrial no Brasil em julho abrem a semana. Hoje (31) também serão conhecidos dados de inflação na zona do euro. Nos Estados Unidos, sai o resultado da atividade manufatureira, segundo a medição do Fed (o banco central dos EUA) regional de Dallas. A agenda se intensifica amanhã (1º). Na Europa, os destaques ficam com o crédito ao consumidor na Inglaterra e a taxa de desemprego na Alemanha. Já os norte-americanos irão se deparar com uma extensa lista de informações, como gastos com construção, confiança do consumidor, vendas de casas usadas e de veículos. Na agenda doméstica, a decisão do Comitê de Política Monetária (Copom) sobre a taxa Selic deve monopolizar as atenções na quarta-feira (2). A quarta-feira (2) deve ser o dia mais agitado da semana. Nos EUA, a divulgação da ata do mais recente encontro do Fomc (comitê do BC que define os juros). Na Europa, o Produto Interno Bruto (PIB) do segundo trimestre do ano será conhecido. Na quinta-feira (3) é a vez de o Banco Central Europeu (BCE) definir sua taxa de juros. Nesse dia, saem os dados das vendas no varejo dos Estados Unidos. Para completar o painel, a sexta-feira (4) trará os números do mercado de trabalho norte-americano.

### ExpoSucata 2009

O panorama completo da reciclagem de Resíduos de Construção Civil e Demolição no Brasil será apresentado em "Resíduos de Construção e Demolição (RCD): Do Entulho ao Lucro", no dia 8 de setembro, durante a 4ª ExpoSucata - Feira e Congresso Internacional de Negócios da Indústria da Reciclagem, a maior feira do setor na América Latina. Além disso, compõem o cronograma de palestras outros importantes temas para o setor, como "O programa de troca de geladeiras do Governo Federal em busca de parceiros na indústria da reciclagem"; "Os Caminhos para a Exportação da Sucata Brasileira"; "O Gerenciamento Empresarial Correto para que as Sacolas Plásticas não Virem Vilãs do Meio Ambiente". A 4ª Exposucata 2009 - Feira e Congresso Internacional de Negócios da Indústria da Reciclagem de Sucatas acontecerá entre os dias 8 e 10 de setembro, no Centro de Exposições Imigrantes - Rod. dos Imigrantes, km 1,5 - São Paulo. Informações no site: [www.exposucata.com.br](http://www.exposucata.com.br) ou pelo telefone: (11) 5535-6695.

**O Leia! segue as normas da Nova Ortografia dos países de língua portuguesa.**

#### Expediente

O **Leia!** é produzido com base em leituras de jornais, revistas, agências e sites de notícias, boletins corporativos dos principais setores ligados à petroquímica, reuniões e eventos realizados na Federação das Indústrias do Estado de São Paulo (Fiesp).

#### Comitê editorial

Presidente: Vítor Mallmann  
Rosana Paulis e Eduardo Sene - Assuntos Fiesp/Siresp  
Marcio Freitas - Editor  
Isabela Barbosa - Redação  
David Freitas - Diretor de arte  
Roberta Provatti - Jornalista responsável - MTB-24197/SP

**Acesse nosso site**  
**Clique aqui**  
[www.siresp.org.br](http://www.siresp.org.br)